

EDUCAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO: FORMAÇÃO, INOVAÇÃO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

EDUCACIÓN EN TRANSFORMACIÓN: FORMACIÓN, INNOVACIÓN Y DESAFÍOS CONTEMPORÁNEOS

EDUCATION IN TRANSFORMATION: TRAINING, INNOVATION, AND CONTEMPORARY CHALLENGES



Kamila Moreira de Oliveira de LIMA¹
e-mail: kamilamdeoliveira@gmail.com



José Anderson SANTOS CRUZ²
e-mail: andersoncruz@editoraiberoamericana.com

Como referenciar este artigo:

Lima, K. M. O., & Santos Cruz, J. A. (2026). Educação em transformação: formação, inovação e desafios contemporâneos. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026094. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21430>



| Publicado em: 01/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua como tradutora e revisora e realiza estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), com apoio da CAPES.

² Editora Ibero-Americana. Doutor em Educação Escolar pela Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr). Professor, Editor e Assessoria Editorial para periódicos. Pesquisador no contexto de Gestão e Políticas Editoriais, Indexações de periódicos, Acesso Aberto, Ciência Aberta, Processos Editoriais, Gestão do Conhecimento e Gestão Editorial.

APRESENTAÇÃO

As transformações que atravessam a educação contemporânea não se limitam à incorporação de novas tecnologias ou à atualização de procedimentos didáticos. Elas alcançam a formação e a identidade dos profissionais da educação, os modos de ensinar e aprender, os processos de avaliação, as relações entre instituições e sujeitos e as próprias finalidades atribuídas à educação diante de mudanças sociais, culturais e profissionais. Ao mesmo tempo, crises humanitárias, conflitos armados, novas configurações do trabalho e demandas relacionadas ao desenvolvimento integral e ao bem-estar dos estudantes ampliam as responsabilidades atribuídas aos sistemas educacionais.

Os 24 artigos reunidos nesta edição abordam diferentes níveis, contextos e modalidades de ensino e apresentam investigações desenvolvidas em distintos países. A diversidade dos objetos estudados não impede, contudo, que se reconheçam questões comuns: a necessidade de repensar processos formativos, a busca por novas estratégias pedagógicas, os impactos da transformação digital, a atenção às dimensões sociais e psicológicas da educação e a necessidade de construir respostas diante de contextos marcados pela instabilidade.

Um primeiro eixo do dossiê concentra-se na formação docente e no desenvolvimento profissional. Em “De estudantes a futuros professores: Desenvolvimento inicial da identidade docente em um programa de formação de professores de inglês como língua estrangeira”, Hatice Kübra Çetin e İsmail Hakkı Mirici investigam a identidade docente inicial de estudantes-professores de inglês como língua estrangeira em uma universidade turca. Os resultados apontam níveis relativamente elevados de identidade docente entre os participantes, com destaque para a autoeficácia, ao mesmo tempo que evidenciam dimensões ainda em desenvolvimento, como a responsabilidade em sala de aula e o engajamento voluntário com crianças e adolescentes.

A formação de professores de línguas também é discutida por Merve Bayram e İsmail Firat Altay em “Análise da formação e necessidades de desenvolvimento profissional de professores turcos de inglês como língua estrangeira no âmbito da avaliação linguística”. A pesquisa mostra que os docentes consideram sua preparação prévia globalmente suficiente nas diferentes dimensões da avaliação de línguas, mas continuam identificando necessidades de desenvolvimento profissional, particularmente no que se refere à avaliação realizada em sala de aula e a aspectos especializados e técnicos da área. O estudo evidencia, assim, o caráter contínuo da formação profissional docente.

Em “Avaliação de professores de Estudos Sociais em relação à sua capacidade de elaborar planos de aula diários”, Kenan Baş desloca a atenção para o planejamento pedagógico. A análise dos planos produzidos por professores turcos mostra que elementos básicos, como resultados de aprendizagem, atividades, materiais e avaliação, costumam estar presentes, mas também revela fragilidades relacionadas ao alinhamento curricular, à diversidade metodológica, ao *feedback* e à avaliação ao final das aulas. A pesquisa reforça o papel do planejamento como dimensão constitutiva do trabalho docente e como objeto permanente da formação profissional.

A necessidade de atualizar a formação diante das mudanças contemporâneas constitui o centro de “Modernização dos conteúdos da formação de professores no contexto dos desafios digitais e sociais da nossa época”, de Ivan Vasylykiv, Nataliia Stasiv, Oksana Hevko, Anna Chepeliuk e Inna Tabachnyk. Os autores problematizam formas fragmentadas de incorporação das tecnologias à formação docente e defendem modelos capazes de integrar dimensões tecnológicas, didáticas e sociais. A modernização, nessa perspectiva, não corresponde à simples introdução de recursos digitais, mas à reorganização dos próprios processos formativos.

Essa discussão encontra continuidade em “Formação da competência informacional de especialistas em educação pedagógica no âmbito do estudo de disciplinas de formação profissional”, de Liudmyla Homlia, Liudmyla Chystiakova, Valerii Tytarenko, Leonid Golovach, Nataliia Vlasenko e Igor Sukhitskyi. O artigo examina fatores associados ao desenvolvimento da competência informacional e coloca em evidência a importância da autoeficácia, da formação continuada e do uso de recursos digitais para a atuação dos profissionais da educação. A competência informacional passa, assim, a integrar o conjunto de saberes necessários à prática profissional em ambientes educacionais cada vez mais mediados por tecnologias.

Outro conjunto expressivo de artigos aborda a inovação pedagógica e os efeitos da transformação digital sobre diferentes campos educacionais. Em “O impacto da aprendizagem *on-line* gamificada no ensino de Ciências Sociais sobre o envolvimento, a motivação e o desempenho dos alunos”, Ipek Maaşoğlu analisa uma experiência de gamificação com estudantes do ensino fundamental. Os resultados indicam aumento do desempenho acadêmico e da motivação, além de avanços na resolução de problemas, apontando possibilidades de utilização planejada da gamificação como estratégia para favorecer envolvimento e aprendizagem.

As potencialidades dos recursos visuais para a aprendizagem são examinadas por Liliia Ruskulis, Olha Demianenko, Nina Slyusarenko, Kateryna Mikryukova, Andrii Gurduz e Dmytro Rodionov em “Otimização do processo de aprendizagem dos alunos através do uso de ferramentas infográficas eficazes”. O estudo discute a evolução e a utilização pedagógica dos infográficos e os situa como instrumentos para organizar informações, articular componentes verbais e visuais e favorecer a assimilação de conteúdos. A proposta evidencia que a inovação educacional depende também das formas pelas quais a informação é selecionada, apresentada e mobilizada no processo de aprendizagem.

No campo da Educação Matemática, “Promovendo a compreensão das séries geométricas infinitas por meio de um modelo visual de áreas: Um projeto didático baseado na teoria APOS”, de Pham Sy Nam, Pham Thi Thanh Tu, Nguyen Huu Hau e Tran Thuy Nga, investiga de que maneira uma representação visual pode contribuir para a construção do conceito de soma de séries geométricas infinitas. Os resultados mostram avanços em determinados processos cognitivos, embora a generalização para razões arbitrárias permaneça desafiadora.

A inteligência artificial aparece de modo mais direto em “Inteligência artificial e o futuro da profissão jurídica: Implicações para a formação jurídica no Vietnã”, de Ho Ngoc Hien e Phan Dang Hai. Partindo das mudanças provocadas pela IA nas atividades e competências profissionais do campo jurídico, os autores discutem a necessidade de atualizar a formação universitária. Entre as direções propostas estão a revisão dos programas de formação, o fortalecimento de competências interdisciplinares e digitais e uma atenção mais sistemática às questões éticas e à responsabilidade no uso dessas tecnologias.

A transformação digital também é analisada em um contexto educacional especializado no artigo “Modelo integrado de transformação digital do ensino superior militar: Métodos inovadores e tecnologias de IA para a formação de um novo tipo de oficial”, de Ievgeniia Ivanchenko, Taras Ostapchuk, Vasyl Heorhiiev, Oleksandra Shahova, Serhii Myroniuk e Nataliia Bilonozhko. A proposta articula soluções tecnológicas, pedagógicas e gerenciais para a formação de oficiais e discute a utilização de plataformas digitais, ambientes de simulação e sistemas analíticos na organização curricular, no acompanhamento da aprendizagem e na formação de competências profissionais.

As mudanças tecnológicas contemporâneas também exigem revisões conceituais. Em “Um estudo fenomenológico sobre o pensamento da cidadania na era digital além do antropocentrismo”, Ipek Maaşoğlu investiga as concepções de futuros professores de Ciências

Sociais sobre cidadania em uma sociedade marcada pela produção de dados e pela crescente presença de agentes algorítmicos. As categorias de subjetividade digital, atores não humanos, agência algorítmica e pedagogia pós-humanista levam a autora a defender que a educação para a cidadania ultrapasse a aprendizagem de competências técnicas e incorpore discussões éticas sobre as relações estabelecidas com máquinas e sistemas digitais.

As transformações educacionais também envolvem as dimensões psicológicas, motivacionais e relacionais da experiência dos estudantes. Liudmyla Prosandieeva, Olena Kostiuchenko, Vilena Voronova, Olga Drobot e Viktor Kyrychenko, em “O fenômeno da felicidade no sistema de valores psicológicos dos jovens estudantes”, analisam os componentes associados à experiência de felicidade entre universitários. Saúde, relações interpessoais, estados emocionais positivos e realização aparecem entre os elementos significativos identificados pela pesquisa, que aponta possibilidades de aplicação educacional voltadas ao desenvolvimento da inteligência emocional, da resiliência e do bem-estar dos estudantes.

Em “Investigação dos níveis de resiliência psicológica e coragem acadêmica de estudantes universitários com base em determinados parâmetros”, Gamze Güney, Osman Imamoğlu e Ayşe Demir examinam esses construtos em relação a características dos participantes, como gênero, idade e experiência esportiva. O estudo identifica diferenças em dimensões da resiliência psicológica e reforça a pertinência de investigar os recursos mobilizados pelos universitários para lidar com dificuldades e demandas presentes em suas trajetórias acadêmicas.

Eman Ali Abdallah Alshurman, Nurazan Mohmad Rouyan e Isyaku Hassan abordam uma intervenção escolar culturalmente situada em “O efeito do aconselhamento religioso na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico entre alunos do ensino médio na Jordânia”. A pesquisa, realizada com alunas do ensino médio, identifica melhorias na inteligência espiritual e na motivação acadêmica após a participação em um programa que articula técnicas psicológicas estruturadas e valores religiosos. O trabalho diferencia essa proposta tanto da instrução religiosa convencional quanto de formas de aconselhamento que não mobilizam explicitamente significados religiosos.

Entre os desafios mais contundentes discutidos no dossiê encontram-se aqueles relacionados à guerra, às crises prolongadas e à continuidade da educação em situações de instabilidade. Em “O papel da educação na reabilitação de crianças com experiências pós-traumáticas do período da guerra”, Xin Zhao, Iryna Dorozhko, Olha Vyshnyk, Olha Kanarova e Svitlana Lutsiv investigam o potencial do ambiente educacional como componente do apoio

psicossocial a crianças afetadas pela guerra na Ucrânia. Os resultados da intervenção analisada apontam redução significativa dos sintomas pós-traumáticos e sustentam a importância de práticas educacionais sensíveis ao trauma em processos de recuperação.

A guerra também afeta de maneira decisiva a continuidade das trajetórias escolares. Em “Desigualdade educacional e deslocamento: Trajetórias educacionais de alunos afetados pela guerra”, Serhii Zheinov, Tetiana Saienko, Tetiana Motuz, Natalia Hirulina e Olena Slobodeniuk analisam como o conflito ucraniano transforma as experiências educacionais dos estudantes. A desigualdade é compreendida de maneira ampliada: não apenas como desigualdade de acesso, mas também de continuidade, intensidade, participação e apoio ao longo dos percursos formativos. A pesquisa coloca em evidência a necessidade de políticas capazes de preservar a agência dos estudantes e reduzir a fragilidade das trajetórias em contextos prolongados de crise.

O problema da continuidade institucional é abordado por Liudmyla Sukhoivanenko, Marta Panas, Khrystyna Kyryk, Antonina Karnaukhova e Larysa Harashchenko em “Refletindo sobre a resiliência acadêmica: As comunidades universitárias perante uma crise prolongada”. A partir da experiência das universidades ucranianas, o estudo propõe um quadro de análise que articula níveis institucionais, comunitários e individuais e considera diferentes fases da resposta às crises. A resiliência acadêmica é entendida como fenômeno coletivo e sistêmico, sustentado pela articulação entre liderança, comunidade e parcerias.

A Educação Física e a educação esportiva constituem outro núcleo importante desta edição. Em “Formação da autorregulação através do *kickboxing* no componente educativo ‘Proteção da Ucrânia’”, Oleksii Anulia, Ihor Koval, Andrii Kuzhelnyi, Tatiana Zhlobo, Serhii Kuzhelnyi e Lidiia Zhula investigam o emprego pedagógico do *kickboxing* no desenvolvimento de competências não cognitivas. Os resultados indicam aumento da autorregulação, expresso em aspectos como autocontrole, estabilidade das reações e disciplina, ressaltando a possibilidade de utilização de práticas corporais como instrumentos formativos em contextos educacionais específicos.

Em “Implicações educacionais, sociais e psicológicas da exclusão das aulas de Educação Física em escolas de ciências do 12º ano: Uma análise baseada nas opiniões dos professores de Educação Física”, Mustafa Nurullah Kadi, Behnam Cücü, Ahmethan Yildirak, Emrullah Yilmaz, Ramazan Erdoğan e Mehmet Ali Öztürk analisam as percepções docentes acerca da retirada desse componente curricular. As experiências relatadas pelos participantes indicam repercussões sobre desenvolvimento físico, interação social e bem-estar psicológico dos estudantes, além de consequências para a própria experiência profissional dos professores,

demonstrando que decisões curriculares podem produzir efeitos que ultrapassam os limites de uma disciplina específica.

A articulação entre avaliação e planejamento do treinamento está presente em “Potência explosiva, velocidade e agilidade em jovens jogadores de futebol: Tabelas normativas para a educação esportiva e a gestão do treinamento na Turquia”, de Nurettin Ersin Uzun, İlker Kirişci, Meltem Özağır, Sevinç Serin Yaman e Tuba Kızılet Topateş. Com base na avaliação de 1.842 jovens jogadores, o estudo desenvolve tabelas normativas por faixa etária e discute sua utilização para o planejamento pedagógico, o acompanhamento individualizado e a gestão dos programas de formação esportiva.

A produção de conhecimento no campo esportivo é objeto de dois trabalhos bibliométricos. Em “Análise bibliométrica de teses relacionadas ao futebol publicadas no Turkish National Thesis Center: Implicações para a Educação Física, a pedagogia do esporte e a formação em pós-graduação”, Turhan Toros, Emre Serin, Arif Mert Ozkan, Mehmet Bayansalduz, Yusuf Gök, Mihriay Musa e Erkan Gülgösteren analisam 2.398 teses registradas na base turca YÖKTez. A distribuição institucional e regional da produção permite discutir a configuração da pesquisa de pós-graduação sobre futebol e sua relação com a formação profissional e a pedagogia do esporte.

Já em “Mapeamento de pesquisas sobre futebol para a educação esportiva: Uma análise bibliométrica da base de dados DergiPark”, Turhan Toros, Emre Serin, Arif Mert Ozkan, Mehmet Bayansalduz, Ali Emre Eren, Mihriay Musa e Erkan Gülgösteren analisam um *corpus* de 1.411 artigos publicados entre 1967 e 2025. O estudo identifica forte crescimento da produção recente, distribuição por diversas áreas disciplinares e aumento da participação de publicações em língua inglesa, apontando um processo de ampliação e internacionalização da pesquisa sobre futebol e suas relações com a educação esportiva.

O dossiê também amplia sua perspectiva por meio de trabalhos que abordam a educação em seus vínculos históricos, institucionais e sociais. Lương Ngoc Vu e Tham Thi Hoang, em “Reflexões educacionais de Fukuzawa Yukichi e Nguyen Tuong To: Valores paralelos na reforma educacional no Japão e no Vietnã do século XIX”, desenvolvem uma análise histórico-comparativa das propostas de dois intelectuais envolvidos nos debates sobre modernização educacional. O estudo discute aprendizagem prática, independência individual e relações entre ciência e valores culturais, ressaltando a importância das ideias educacionais na formulação de projetos nacionais de transformação.

Em outro contexto institucional, Miloslav Jůzl, Jarmila Klugerová, Lukáš Stárek e František Vlach discutem, em “Implicações educacionais para a pedagogia penitenciária, a reabilitação e a ressocialização”, dados provenientes do sistema penitenciário tcheco e os limites das inferências que podem ser produzidas a partir de informações administrativas agregadas. Ao mesmo tempo, os autores situam a prisão como ambiente pedagógico e de ressocialização no qual educadores, profissionais da saúde, assistentes sociais e equipes de segurança participam da construção de percursos individualizados de aprendizagem, reabilitação e reintegração social.

Tomados em conjunto, os artigos evidenciam que falar de educação em transformação significa reconhecer mudanças que ocorrem em diferentes escalas. Algumas estão diretamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico e à inteligência artificial; outras alcançam a identidade profissional, a formação docente, o currículo, os processos de aprendizagem e avaliação ou os modos de compreender cidadania e participação. Há ainda transformações impostas por circunstâncias extremas, nas quais a principal questão educacional passa a ser a possibilidade de preservar vínculos, trajetórias, instituições e condições de desenvolvimento diante de guerras e crises prolongadas.

Este conjunto de trabalhos também permite compreender a inovação em sentido mais amplo do que a simples adoção de tecnologias. Inovar pode significar elaborar uma nova representação didática para um conceito matemático, reorganizar a formação de professores, utilizar recursos visuais para mediar a aprendizagem, desenvolver estratégias para promover autorregulação ou construir formas de atendimento educacional sensíveis ao trauma. Em todos esses casos, os artigos mostram que a inovação adquire sentido apenas quando articulada às finalidades educacionais e às necessidades concretas dos sujeitos envolvidos.

Da mesma forma, os desafios contemporâneos assumem configurações diversas. Alguns decorrem da digitalização e das mudanças profissionais; outros se relacionam às desigualdades, ao desenvolvimento psicológico e ao bem-estar dos estudantes, às decisões curriculares ou às condições produzidas por conflitos sociais e políticos. Diante dessa diversidade, a educação permanece como espaço fundamental de produção de respostas, seja pela formação profissional, pela reorganização das práticas pedagógicas, pelo planejamento de políticas ou pela construção de condições institucionais capazes de sustentar a aprendizagem e o desenvolvimento.

Ao reunir investigações produzidas em diferentes contextos nacionais e educacionais, este dossiê não pretende oferecer uma interpretação única sobre as transformações da educação

contemporânea. Ao contrário, sua contribuição reside justamente em apresentar múltiplos ângulos de um processo ainda em curso. As pesquisas aqui reunidas evidenciam desafios, experimentam respostas e indicam possibilidades para compreender uma educação que se transforma ao mesmo tempo em que é convocada a participar ativamente da transformação das sociedades nas quais se realiza.

REFERÊNCIAS

- Alshurman, E. A. A., Rouyan, N. M., & Hassan, I. (2026). The effect of religious counselling on spiritual intelligence and academic achievement motivation among secondary school students in Jordan. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026079. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21379>
- Anulia, O., Koval, I., Kuzhelnyi, A., Zhlobo, T., Kuzhelnyi, S., & Zhula, L. (2026). Formation of self-regulation by means of kickboxing in the educational component “Protection of Ukraine”. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026080. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21380>
- Baş, K. (2026). Evaluation of Social Studies teachers in terms of their ability to make daily lesson plans. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026081. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21383>
- Bayram, M., & Altay, I. F. (2026). Examining Turkish EFL teachers’ received training and professional development needs in language assessment. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026087. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21397>
- Çetin, H. K., & Mirici, İ. H. (2026). From students to future teachers: Early teacher identity development in an EFL teacher education program. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026088. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21398>
- Güney, G., Imamoğlu, O., & Demir, A. (2026). Investigation of mental toughness and academic courage levels of university students based on some parameters. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026068. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21348>
- Hien, H. N., & Hai, P. D. (2026). Artificial intelligence and the future of the legal profession: Implications for legal education in Vietnam. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026076. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21370>
- Homlia, L., Chystiakova, L., Tytarenko, V., Golovach, L., Vlasenko, N., & Sukhitskyi, I. (2026). Formation of information competence of pedagogical education specialists in the process of studying professional training disciplines. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026071. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21357>
- Ivanchenko, I., Ostapchuk, T., Heorhiiev, V., Shahova, O., Myroniuk, S., & Bilonozhko, N. (2026). Integrated model of digital transformation of higher military education: Innovative methods and AI technologies for training a new type of officer. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026082. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21385>
- Jůzl, M., Klugerová, J., Stárek, L., & Vlach, F. (2026). Educational implications for penitentiary pedagogy, rehabilitation and resocialisation. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026078. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21377>
- Kadi, M. N., Cücü, B., Yildirak, A., Yilmaz, E., Erdoğan, R., & Öztürk, M. A. (2026). Educational, social, and psychological implications of the abolition of physical education classes in 12th grade science high schools: An examination based on the views

- of physical education teachers. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026075. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21368>
- Maaşoğlu, I. (2026a). The impact of gamified online learning in Social Sciences education on student engagement, motivation and achievement. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026070. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21355>
- Maaşoğlu, I. (2026b). A phenomenological study on thinking about citizenship in the digital age beyond anthropocentrism. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026067. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21346>
- Nam, P. S., Tu, P. T. T., Hau, N. H., & Nga, T. T. (2026). Fostering understanding of infinite geometric series through a visual area model: A didactic design based on APOS theory. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026074. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21364>
- Ngoc Vu, L., & Thi Hoang, T. (2026). Educational thoughts of Fukuzawa Yukichi and Nguyen Tuong To: Parallel values in educational reform in 19th century Japan and Vietnam. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026084. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21391>
- Prosandieeva, L., Kostiuchenko, O., Voronova, V., Drobot, O., & Kyrychenko, V. (2026). The phenomenon of happiness in the psychological value system of young students. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026083. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21387>
- Ruskulis, L., Demianenko, O., Slyusarenko, N., Mikryukova, K., Gurduz, A., & Rodionov, D. (2026). Optimization of students' learning process through the use of effective infographics tools. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026066. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21344>
- Sukhoivanenko, L., Panas, M., Kyryk, K., Karnaukhova, A., & Harashchenko, L. (2026). Rethinking academic resilience: University communities in the face of a prolonged crisis. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026085. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21393>
- Toros, T., Serin, E., Ozkan, A. M., Bayansalduz, M., Gök, Y. E., Musa, M., & Gülgösteren, E. (2026a). Bibliometric analysis of football-related theses published in the Turkish National Thesis Center: Implications for physical education, sport pedagogy, and graduate training. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026089. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21400>
- Toros, T., Serin, E., Ozkan, A. M., Bayansalduz, M., Eren, A. E., Musa, M., & Gülgösteren, E. (2026b). Mapping football research for sport education: A bibliometric analysis of the DergiPark database. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026086. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21394>
- Uzun, N. E., Kirişçi, İ., Özağır, M., Yaman, S. S., & Kızılet Topateş, T. (2026). Explosive power, speed, and agility performance in young football players: Normative tables for sport education and training management in Turkey. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026069. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21350>

- Vasylykiv, I., Stasiv, N., Hevko, O., Chepeliuk, A., & Tabachnyk, I. (2026). Modernization of the content of teacher education in the context of digital and social challenges of our time. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026072. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21361>
- Zhao, X., Dorozhko, I., Vyshnyk, O., Kanarova, O., & Lutsiv, S. (2026). The role of education in the rehabilitation of children with post-traumatic experiences from the war period. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026077. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21376>
- Zheinov, S., Saienko, T., Motuz, T., Hirlina, N., & Slobodeniuk, O. (2026). Educational inequality and displacement: Educational trajectories of students affected by war. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026073. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21363>

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

